EVEX
Evidência Express

MAR | 2026

Programa de Alimentação do Trabalhador: análise de indicadores de monitoramento e avaliação

Tabela de indicadores

enap

Expediente

Presidente
Betânia Peixoto Lemos

Diretora-Executiva
Danyelle Siqueira Campos Gil Lemos Barreto

Diretor de Altos Estudos
Alexandre de Ávila Gomide

Diretora de Educação Executiva
Iara Cristina da Silva Alves

Diretor de Desenvolvimento Profissional
Bruna Danielly da Paz Tenório

Diretora de Inovação
Camila de Castro Barbosa Medeiros

Diretor de Gestão Interna
Lincoln Moreira Jorge Junior

Coordenadora-Geral de Avaliação e Organização de Evidências
Tamille Sales Dias

Capa e Diagramação
Equipe EvEx

Imagens
Unsplash

Autoria
Jevuks Matheus de Araujo
Sara Emanuela de Carvalho Mota

Revisão
Fernanda Borges Serpa

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

Para mais informações, consulte nossa página www.enap.gov.br/pt/servicos/avaliacao-eorganizacao-de-evidencias)
ou entre em contato:
evidencia.express@enap.gov.br

O Evidência Express (EvEx) é uma iniciativa da Diretoria de Altos Estudos da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) em parceria com a Universidade de Brasília (UnB). A missão do EvEx é gerar evidências para informar a tomada de decisão no setor público.

Para isso, a equipe sintetiza, produz e analisa dados que possam servir de base para o desenho, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas.

Os relatórios produzidos pelo EvEx agilizam a geração de conhecimento voltado para desafios públicos, seguindo três premissas fundamentais: engajamento com pessoas gestoras públicas, tempestividade e tradução do conhecimento. Os produtos EvEx podem subsidiar análises ex ante, avaliações ex post ou Análises de Impacto Regulatório, além de beneficiar gestoras públicas subnacionais, pesquisadoras, docentes, servidoras e demais interessadas da sociedade civil.

Os produtos EvEx podem analisar dados qualitativos e quantitativos, sobre:
- Evolução do problema no Brasil e no mundo;
- Público-alvo de uma política;
- Causas e consequências do problema ou política;
- Soluções existentes para o problema;
- Impactos de intervenções ou políticas públicas.

Projeto financiado pela parceria Enap e Secretaria de Monitoramento e Avaliação do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), no âmbito das avaliações do ciclo 2025 do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Governo Federal (CMAP)

Forma sugerida para referenciar este documento: ARAUJO, J.; MOTA, S. Programa de Alimentação do Trabalhador: análise de indicadores de monitoramento e avaliação. In: ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Relatório de pesquisa, Evidência Express. Brasília: Enap, 2026. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6939. Acesso em: dd mmm. aaaa.

Sumário

1 Introdução 5
2 Importância dos Indicadores 6
3 Definição de Indicadores do Modelo Lógico 8
4 Viabilidade de cálculo dos indicadores propostos no Modelo Lógico 13
4.1 Indicadores com sugestão de inclusão, alteração ou exclusão 13
4.2 Indicadores com sugestão de inclusão, alteração ou exclusão mais profundas 14
5 Considerações Finais 16
Referências Bibliográficas 17
Apêndice 1 18

Sumário Executivo

Introdução: O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), uma das mais tradicionais políticas de isenção fiscal do Brasil, passa por um processo de modernização do seu marco lógico. O novo desenho estratégico redireciona o foco do programa para a promoção da saúde preventiva, a garantia da segurança alimentar e nutricional (SAN) e a redução das desigualdades sociodemográficas, priorizando a força de trabalho de baixa renda. Neste contexto, o presente relatório técnico tem como objetivo analisar a viabilidade e reestruturar a matriz de indicadores vinculada ao Modelo Lógico do PAT, cujas bases originais foram elaboradas durante as oficinas do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP).

Métodos: A metodologia do estudo consistiu no escrutínio rigoroso de 30 indicadores originais, distribuídos nas dimensões de Insumos, Atividades, Produtos, Resultados e Impactos. A análise pautou-se por critérios de factibilidade, avaliando a disponibilidade empírica das bases de dados, a viabilidade de cruzamento de informações governamentais e as restrições impostas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Resultados: Os resultados da validação revelaram algumas limitações operacionais nas dimensões da proposta original, motivando adequações, exclusões e inovações para garantir o monitoramento da política. As principais intervenções incluíram a conversão de contagens absolutas em taxas de execução e cobertura operacional; a substituição de métricas agregadas por indicadores com nexo causal direto, como a "Taxa de Absenteísmo Ocupacional por Motivo de Saúde"; a introdução do indicador de "Densidade da Rede de Fornecedores"para aferir a capilaridade territorial e prevenir desertos alimentares; e o reposicionamento técnico de métricas dependentes de pesquisas estruturais do IBGE (POF e PNAD Contínua - Módulo EBIA) como instrumentos exclusivos de avaliação *ex-post* de longo prazo.

Conclusão: Conclui-se que a matriz de indicadores reestruturada e validada neste documento entrega ao gestor um painel de monitoramento contínuo, util e baseado em evidências. Além disso, o conjunto de indicadores proposto não pretende ser exaustivo. Novos estudos poderão complementar esta proposta, incorporando dimensões adicionais ou outros indicadores que favoreçam uma compreensão mais abrangente dos fenômenos em análise, incluindo aqueles apontados pela literatura especializada ou por outras fontes relevantes.

1. Introdução

O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) consolida-se como uma relevante política pública de isenção fiscal do Brasil. Criado com o intuito inicial de mitigar a fadiga física e elevar a produtividade no ambiente industrial, o programa atravessa hoje um processo de transição e modernização de seu marco lógico. O novo paradigma do PAT afasta-se do mero subsídio calórico para assumir um papel estratégico e multifatorial: a promoção da saúde, o fomento à segurança alimentar e nutricional (SAN) e a redução das desigualdades no acesso à alimentação adequada, com priorização dos trabalhadores de baixa renda (BRASIL, 2026).

Para alinhar a execução da política a esses novos contornos, o Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP) incluiu o PAT em seu ciclo de avaliação. Entre novembro e dezembro de 2025, o Conselho conduziu uma série de oficinas interministeriais que culminaram na elaboração de um diagnóstico estruturado, materializado na construção da Árvore do Problema e do Modelo Lógico da intervenção. O presente trabalho, conduzido pela equipe do Evidência Express, tem como propósito revisitar os indicadores elaborados em oficinas colaborativas entre a equipe avaliadora e a equipe gestora da política, complementando as informações relacionadas à viabilidade de cálculo desses indicadores, bem como tecendo comentários sobre seus atributos e definições. Para tanto, serão recuperados referenciais teóricos relevantes à discussão e apresentada uma tabela-síntese com as informações pertinentes ao monitoramento dos indicadores propostos no modelo lógico.

Para atingir esse propósito e garantir a transparência metodológica, este documento está organizado em cinco seções. Após esta introdução, a Seção 2 discorre sobre a importância dos indicadores no ciclo de monitoramento e avaliação de políticas públicas. A Seção 3 apresenta a definição e o inventário original dos indicadores propostos para cada dimensão do Modelo Lógico do PAT. Na Seção 4, detalha-se a análise de viabilidade de cálculo, justificando as sugestões de alteração, exclusão e inclusão de métricas com base na infraestrutura estatística nacional. Por fim, a Seção 5 consolida as considerações finais e os principais desafios tecnológicos para a plena avaliação do programa.

O Evidência Express é um serviço de resposta rápida em evidências, disponível para órgãos públicos interessados em reunir informações que subsidiem processos de formulação e avaliação de políticas públicas. O presente produto é resultado de um exercício, de natureza rápida, para complementação da atividade desempenhada pelo grupo avaliador da política.

2. Importância dos Indicadores

O monitoramento e a avaliação constituem etapas indispensáveis e interdependentes no ciclo de políticas públicas. Enquanto o monitoramento caracteriza-se como um processo contínuo e sistemático de coleta de dados para acompanhar a execução física e financeira de uma intervenção, a avaliação consiste em um exame valorativo, analítico e periódico que busca mensurar os resultados e impactos alcançados. Juntos, esses processos geram as evidências necessárias para o aprimoramento da gestão, a correção tempestiva de rotas e a prestação de contas (*accountability*) à sociedade.

Nesse contexto, os indicadores despontam como as ferramentas metodológicas centrais para a operacionalização do monitoramento e da avaliação. Segundo o guia referencial do Superior Tribunal de Justiça (BRASIL, 2018a) e a metodologia da Enap (BAHIA, 2021), um indicador é uma medida, geralmente quantitativa, dotada de significado social ou gerencial, utilizada para captar e traduzir conceitos abstratos em informações observáveis. Eles são os instrumentos que permitem aos gestores responderem a perguntas fundamentais: os recursos estão sendo aplicados corretamente? O público-alvo está sendo alcançado? Os problemas que originaram a política estão sendo mitigados?

Contudo, para que um indicador cumpra efetivamente o seu papel de subsidiar a tomada de decisão, ele não pode ser construído de forma aleatória. A literatura de avaliação em administração pública preceitua que bons indicadores devem possuir atributos essenciais, tais como: validade (medir exatamente o concept que se propõe a medir), confiabilidade (produzir os mesmos resultados quando calculados por pessoas diferentes usando as mesmas fontes), disponibilidade (basear-se em dados acessíveis a custos razoáveis) e oportunidade (estar disponível no tempo adequado para a decisão gerencial). Um sistema de monitoramento sobrecarregado com dezenas de métricas inoperantes tende a gerar dispersão e burocracia, afastando o gestor do foco nos resultados.

Para o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), a estruturação de um painel de indicadores dotado desses atributos é indispensável. Como uma política de isenção tributária do país, o PAT passa por um momento de modernização do seu marco lógico (BRASIL, 2026), deslocando seu eixo de atuação do mero subsídio calórico para a promoção ativa da saúde e da segurança alimentar e nutricional (SAN).

Mensurar o sucesso dessa transição exige ultrapassar os tradicionais indicadores de contagem absoluta de refeições servidas. É preciso estabelecer métricas capazes de comprovar a eficácia da renúncia fiscal na melhoria das condições nutricionais dos trabalhadores visando à promoção de sua saúde, prevenção do adoecimento no trabalho, redução do absenteísmo ocupa-

cional e na mitigação da vulnerabilidade econômica de trabalhadores de baixa renda. Assim, a definição rigorosa e a análise de viabilidade dos indicadores do PAT, objetos deste relatório, cumpre uma exigência metodológica do CMAP e permite a transparência e a legitimidade da política pública perante o Estado e a sociedade.

3. Definição de Indicadores do Modelo Lógico

A definição do quadro de indicadores da avaliação do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), realizada no âmbito do CMAP, segue as recomendações de Brasil (BRASIL, 2018a), segundo as quais os indicadores derivam das características e dimensões do modelo lógico. Esses indicadores são utilizados para mensurar o desempenho das intervenções e identificar o que não está funcionando conforme planejado. Para esse fim, relacionam-se indicadores a cada componente do Modelo Lógico: insumos, atividades, produtos, resultados e impactos, o que possibilita verificar os diversos aspectos do desenho da política.

O Modelo Lógico e seus respectivos indicadores foram construídos a partir de discussões e dinâmicas realizadas em seis encontros no âmbito das oficinas do CMAP, ocorridas entre novembro e dezembro de 2025. Como resultado dessas oficinas, foi concebida uma relação original de 30 indicadores, que, a seguir, são apresentados por componente do Modelo Lógico. A posteriori, os indicadores foram analisados quanto à sua viabilidade de cálculo, periodicidade, fonte das informações e outras características relevantes.

Os indicadores de insumo buscam avaliar a utilização dos recursos alocados, refletindo a disponibilidade e a necessidade de insumos básicos para a execução da política (BRASIL, 2018a). Para o PAT, foram elencados cinco indicadores, vinculados à dimensão de instrumentos operacionais essenciais para o funcionamento do programa.

Quadro 1. Indicadores de insumo propostos na oficina por dimensão, indicador, periodicidade e fonte de dados

Dimensão	Indicador	Frequência	Origem dos Dados
Instrumentos operacionais	Nº de nutricionistas registrados no programa	Anual	PATNET (Dados Cadastrais)
Instrumentos operacionais	Nº de empresas beneficiárias cadastradas no programa	Anual	PATNET (Dados Cadastrais)
Instrumentos operacionais	Nº de facilitadoras registradas no programa	Anual	PATNET (Dados Cadastrais)
Instrumentos operacionais	Nº de diretrizes nutricionais e de promoção da alimentação adequada e saudável	Anual	PATNET (Dados Cadastrais)
Instrumentos operacionais	Nº de fornecedores registrados	Anual	PATNET (Dados Cadastrais)

Fonte: Elaboração própria.

Os indicadores de atividade (ou de processo), por sua vez, mensuram o desempenho das ações vinculadas à execução do programa. Esses indicadores podem se referir tanto às atividades diretas quanto às indiretas, que envolvem a garantia e a sustentabilidade do serviço (BRASIL, 2018a). Para o PAT, foram propostos cinco indicadores, relacionados a três grupos da gestão.

Quadro 2. Indicadores de atividade propostos na oficina por dimensão, indicador, periodicidade e fonte de dados

Dimensão	Indicador	Frequência	Origem dos Dados
Controle e Análise da dedução fiscal	Dedução declarada total / Dedução prevista total	Anual	RFB
Controle e Análise da dedução fiscal	% de empresas elegíveis que deduziram (fizeram uso do benefício) e passaram por análise no período	Anual	RFB
Fiscalização e Monitoramento do cumprimento das regras do PAT	% de empresas beneficiadas do PAT que foram fiscalizadas por ano (nº empresas do PAT fiscalizadas no ano / nº total de empresas ativas inscritas no PAT $\times$ 100)	Anual com monitoramento interno semestral	Ministério do Trabalho e Emprego, PATNET, Sistema CFN, CRN
Fiscalização e Monitoramento do cumprimento das regras do PAT	Proporção de empresas com cadastro regular (completo e atualizado)	Anual com monitoramento interno semestral	Ministério do Trabalho e Emprego, PATNET, Sistema CFN, CRN
Educação Alimentar e Nutricional (EAN)	Nº de empresas fiscalizadas que realizaram ao menos uma atividade de EAN por semestre	Anual com monitoramento interno semestral	Ministério do Trabalho e Emprego, PATNET, Sistema CFN, CRN

Fonte: Elaboração própria.

A dimensão de produtos abarca a produção de bens e serviços entregues pelo programa (BRASIL, 2018a). Para o PAT, foram elencados cinco indicadores, focados no registro da conformidade e no provimento do benefício ou da refeição à força de trabalho formal.

Quadro 3. Indicadores de produto propostos na oficina por dimensão, indicador, periodicidade e fonte de dados

Dimensão	Indicador	Frequência	Origem dos Dados
Refeições e auxílio-alimentação concedidos aos trabalhadores	Proporção de trabalhadores beneficiados pelo PAT (Nº de trabalhadores que recebem alguma forma de benefício do PAT / Nº total de trabalhadores com vínculo formal × 100)	Anual com monitoramento interno semestral	PATNET (Dados Cadastrais), Ministério do Trabalho e Emprego
Refeições e auxílio-alimentação concedidos aos trabalhadores	Proporção de trabalhadores beneficiados pelo PAT por modalidade (refeição diretamente da empresa, in natura ou cesta de alimentos, ticket-refeição, ticket-alimentação)	Anual com monitoramento interno semestral	PATNET (Dados Cadastrais), Ministério do Trabalho e Emprego
Relatórios de fiscalização e conformidade do programa	Proporção de empresas fiscalizadas em conformidade com as normas do PAT (Nº total de relatórios de fiscalização em conformidade plena / Nº total de relatórios de fiscalização emitidos no período)	Anual com monitoramento interno semestral	PATNET (Dados Cadastrais), Ministério do Trabalho e Emprego
Relatórios de fiscalização e conformidade do programa	% de empresas com inconformidades que realizaram adequação no prazo estabelecido	Anual com monitoramento interno semestral	PATNET (Dados Cadastrais), Ministério do Trabalho e Emprego
Implementação das diretrizes nutricionais por nutricionista regularmente cadastrado	Cobertura de empresas com nutricionista regularmente cadastrada como responsável técnico do PAT	Anual com monitoramento interno semestral	PATNET (Dados Cadastrais), Ministério do Trabalho e Emprego

Fonte: Elaboração própria.

Os indicadores de resultado procuram quantificar o benefício ou os efeitos diretos gerados pela intervenção sobre o público-alvo no curto e médio prazo. Para o PAT, foram delineados nove indicadores, distribuídos em quatro grupos relacionados ao bem-estar e à segurança alimentar do trabalhador.

Quadro 4. Indicadores de resultado propostos na oficina por dimensão, indicador, periodicidade e fonte de dados

Dimensão	Indicador	Frequência	Origem dos Dados
Redução do absenteísmo	% de afastamentos por motivos de saúde do trabalho entre empresas participantes	Anual	RAIS
Redução do absenteísmo	% de desconto em folha de pagamento devido a faltas não abonadas	Anual	Dados de folha de pagamentos do eSocial
Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	% de trabalhadores que consomem bebidas adoçadas	Anual	SISVAN
Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	% de trabalhadores que consomem alimentos ultraprocessados	Anual	SISVAN
Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	Proporção de trabalhadores com estado nutricional avaliado	Anual	Exames ocupacionais; e-SUS
Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	Proporção de trabalhadores com estado nutricional adequado	Anual	Exames ocupacionais; e-SUS
Aumento da segurança alimentar e nutricional	% de trabalhadores assalariados formais nas diferentes escalas de insegurança alimentar e nutricional da EBIA	Anual	PNAD
Redução das desigualdades no acesso à alimentação adequada e saudável entre trabalhadores de baixa renda	% do gasto salarial utilizado para a compra de alimentos por faixa salarial	Quinquenal	POF
Redução das desigualdades no acesso à alimentação adequada e saudável entre trabalhadores de baixa renda	Distribuição dos trabalhadores beneficiados pelo PAT por faixa salarial	Anual	Base de dados de beneficiários do PAT (a ser criada)

Fonte: Elaboração própria.

Por fim, os indicadores de impacto compreendem os efeitos finalísticos de longo prazo da intervenção na sociedade, mensurando se os problemas fundamentais que motivaram a política foram atenuados (BRASIL, 2018b). Para o PAT, propôs-se seis indicadores voltados à competitividade econômica e ao alívio de vulnerabilidades.

Quadro 5. Indicadores de impacto propostos na oficina por dimensão, indicador, periodicidade e fonte de dados

Dimensão	Indicador	Frequência	Origem dos Dados
Fortalecimento da economia e da competitividade	Produtividade do trabalho	Anual	FGV
Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	Proporção da renda domiciliar mensal comprometida com gastos em alimentação pagos com recursos próprios	Trianual	POF
Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	Renda disponível após despesas essenciais	Trianual	POF
Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	% de domicílios em risco de insegurança alimentar	Anual	EBIA (POF/PNAD Contínua, TRIA (MS))
Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	Custo da cesta básica / Valor do PAT	Mensal	DIEESE, PATNET
Promoção da equidade entre trabalhadores assalariados formais	% de domicílios em insegurança alimentar entre trabalhadores formais por faixa de renda	3x ao ano	TRIA / POF / PNAD Contínua

Fonte: Elaboração própria.

4. Viabilidade de cálculo dos indicadores propostos no Modelo Lógico

A análise da viabilidade de cálculo dos indicadores propostos no Modelo Lógico original do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) pautou-se na verificação empírica das fontes de informação sugeridas, na sua periodicidade e na capacidade de cruzamento de dados. O objetivo central desta etapa foi garantir que a matriz seja instrumento de gestão efetivamente exequível pela administração pública.

Para cada indicador, avaliou-se a disponibilidade dos dados em bases governamentais e de institutos de pesquisa (como o IBGE, eSocial, RAIS, Receita Federal e PATNET), o nível de desagregação permitido e as barreiras impostas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Constatou-se que, embora as propostas originais refletissem adequadamente os objetivos do PAT correlacionados à promoção da saúde e à segurança alimentar, grande parte dos indicadores das dimensões de Resultados e Impactos esbarrava em limitações práticas de uso. A ausência de periodicidade regular em pesquisas estruturais (como a POF) e a inviabilidade de cruzamento direto de dados dessas pesquisas nacionais com bases do Ministério do Trabalho ou mesmo com outros sistemas, como os da rede pública de saúde (SISVAN/e-SUS), exigiram uma revisão metodológica mais aprofundada.

Em contrapartida, as dimensões operacionais (Insumos, Atividades e Produtos) apresentaram uma maior viabilidade, requerendo essencialmente ajustes de nomenclatura, adequação de métricas absolutas para taxas de proporção e um melhor aproveitamento da infraestrutura tecnológica já existente no sistema PATNET.

4.1 Indicadores com sugestão de inclusão, alteração ou exclusão

Durante o processo de validação técnica, foi necessário promover alterações de métricas, bem como sugerir inclusões e alterações para assegurar a relação de causalidade da política pública. Algumas das intervenções estão detalhadas a seguir.

Na dimensão de Insumos, que reflete os recursos sistêmicos, normativos e humanos mobilizados para a política pública, o principal ajuste metodológico consistiu na transição de métricas de contagem absoluta para taxas de variação e de densidade. Considerando que números absolutos isolados fornecem pouca capacidade analítica sobre o desempenho do programa, propôs-se a adoção de indicadores dinâmicos, como a "Taxa de Crescimento da Base de Empresas Beneficiárias"e a "Densidade de Nutricionistas na Rede PAT". Essas mudanças permitem avaliar a atratividade contínua do programa e a adequação da proporção de recursos

humanos especializados frente à demanda corporativa, utilizando de forma inteligente os dados estruturados no sistema PATNET.

No que tange à dimensão de Atividades, o foco do monitoramento recaiu sobre a capacidade do Estado de gerenciar a renúncia fiscal, fiscalizar e induzir o cumprimento das normativas. Os indicadores originais apresentavam boa viabilidade técnica, demandando refinamentos de governança de dados e nomenclatura para alinhamento com a gestão orçamentária federal. Foram consolidadas métricas, como a "Taxa de Execução da Renúncia Fiscal do PAT", apurada junto à Receita Federal, e a "Taxa de Cobertura da Fiscalização do Trabalho no PAT". Adicionalmente, corrigiu-se um viés amostral no acompanhamento da Educação Alimentar e Nutricional (EAN): o indicador foi ampliado para capturar a taxa de execução dessas ações em toda a base ativa de empresas, e não apenas naquelas fiscalizadas presencialmente, reforçando a pertinência da criação de um módulo de autoavaliação no PATNET.

Na dimensão de Produtos, que contextualiza as entregas diretas e imediatas da política, as adequações concentraram-se em aprimorar a precisão semântica e garantir o cruzamento metodológico eficiente entre as bases do eSocial e do PATNET. Foram estruturados indicadores de relevância gerencial, como a "Taxa de Cobertura Nacional do PAT"e a "Taxa de Conformidade Normativa na Fiscalização". Destaca-se também a inclusão da "Taxa de Saneamento Administrativo de Inconformidades", que permite ao gestor observar não apenas o caráter punitivo do Estado, mas a sua eficácia como indutor de regularização.

4.2 Indicadores com sugestão de inclusão, alteração ou exclusão mais profundas

A dimensão de Resultados passou por uma revisão metodológica para eliminar redundâncias e focar nos efeitos de curto e médio prazo diretamente atribuíveis ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). A principal intervenção nessa seção consistiu na exclusão dos indicadores originais RES-07 (percentual de trabalhadores assalariados formais em situação de insegurança alimentar e nutricional segundo a escala EBIA) e RES-08 (gasto salarial com alimentos aferido pela POF). Essa supressão fundamentou-se no fato de que ambas as métricas avaliam mudanças de estado socioeconômico mais amplo, já estando corretamente alocadas na dimensão de Impactos. A sua manutenção simultânea na camada de Resultados gerava uma sobreposição conceitual, contrariando a lógica de progressão temporal vinculada ao Modelo Lógico da política pública.

Para preencher as lacunas táticas e a utilidade do programa no território, propôs-se a inclusão de um novo indicador de resultado: a "Densidade da Rede de Fornecedores do PAT". A métrica foi desenhada para relacionar a disponibilidade de estabelecimentos comerciais credenciados (restaurantes, padarias e supermercados) com o volume de trabalhadores beneficiados. O novo indicador oferece um instrumento para medir a capilaridade da rede de atendimento, permitindo identificar e mitigar a formação de "desertos alimentares"que limitam o poder de

escolha e o acesso à alimentação adequada.

Por fim, a dimensão de Impactos foi revisada com o objetivo central de garantir a relação de causalidade entre a renúncia fiscal e os benefícios gerados. O ajuste metodológico mais destacado foi a substituição do indicador de "Produtividade do trabalho", sugerido em dados macroeconômicos agregados da FGV que impediam o isolamento do efeito do programa, pela "Taxa de Absenteísmo Ocupacional por Motivo de Saúde", viabilizada pelo cruzamento de registros administrativos diretos do eSocial e do PATNET. Somado a isso, indicadores baseados em pesquisas estruturais do IBGE (como POF e PNAD Contínua) tiveram sua expectativa de periodicidade corrigida.

5. Considerações Finais

O presente relatório consolida o esforço de transição do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) para um modelo de gestão rigorosamente orientado por evidências. A análise crítica da matriz de indicadores original, formulada no âmbito do CMAP, permitiu transformar um modelo lógico conceitual e teoricamente robusto em um painel de monitoramento tecnicamente exequível, alinhado aos novos paradigmas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional (SAN) de trabalhadores.

O principal avanço metodológico deste trabalho residiu na ancoragem do monitoramento em registros administrativos de alta frequência (como eSocial, RAIS, bases da Receita Federal e PATNET). Essa diretriz permitiu a substituição de métricas genéricas ou redundantes por indicadores com forte relação de causalidade com a política pública. A inclusão de métricas como a "Densidade da Rede de Fornecedores do PAT"e a "Taxa de Absenteísmo Ocupacional por Motivo de Saúde"exemplifica essa aderência à realidade operacional, garantindo ao Ministério do Trabalho e Emprego a capacidade de mensurar tanto a capilaridade territorial do benefício quanto o seu retorno efetivo para a saúde ocupacional.

Em suma, a nova matriz de indicadores validada neste documento resgata o controle gerencial da política pública, com ferramentas mensuráveis que mitigam os gargalos operacionais e focadas na redução de desigualdades. O monitoramento proposto busca garantir que o programa PAT cumpra, com transparência e eficácia, a sua função constitucional de proteger e promover o bem-estar do trabalhador brasileiro.

Apesar desses avanços, o desenho do monitoramento contínuo evidenciou desafios estruturais que exigem atenção governamental. Em relação às limitações, constatou-se que os indicadores finalísticos de vulnerabilidade socioeconômica apontam como principal fonte de dados pesquisas do IBGE (POF e PNAD Contínua - Módulo EBIA), o que restringe a vinculação com o programa, considerando o seu desenho amostral as restrições de cruzamento de microdados impostas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), assim como dificultam o seu monitoramento regular e adequado devido à periodicidade incerta dessas pesquisas. Além disso, identificou-se uma lacuna informacional crítica no acompanhamento direto do estado nutricional e dos hábitos de consumo da força de trabalho formal, visto que as bases da saúde pública (como SISVAN e e-SUS) mostraram-se inadequadas para esse público específico.

Em relação as fórmulas e interpretações proposta, essas foram elaboradas com base nos documentos públicos disponíveis e em referências presentes na literatura, sem acesso direto às bases de dados originais ou a documentações técnicas restritas. Por isso, as sugestões metodológicas apresentadas devem ser consideradas preliminares e dependem de validação

posterior pelas áreas técnicas responsáveis pela extração e tratamento dos dados. Ressalta-se que a análise isolada dos indicadores, sem o devido entendimento dos fluxos operacionais e das particularidades dos sistemas envolvidos, pode levar a interpretações incorretas ou diagnósticos imprecisos.

Considerando o caráter exploratório e a rapidez na execução do estudo, recomenda-se cautela na leitura e interpretação dos resultados. As análises não contemplaram uma investigação aprofundada das especificidades das bases de dados utilizadas, sendo as sugestões metodológicas fundamentadas nos dicionários de dados, metadados e documentos de disseminação disponíveis. Além disso, o conjunto de indicadores proposto não pretende ser exaustivo. Novos estudos poderão complementar esta proposta, incorporando dimensões adicionais ou outros indicadores que favoreçam uma compreensão mais abrangente dos fenômenos em análise, incluindo aqueles apontados pela literatura especializada ou por outras fontes relevantes.

Referências Bibliográficas

BAHIA, L. O. *Guia referencial para construção e análise de indicadores*. Brasília: Enap, 2021. 43 p. E-book. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6154>. Acesso em: 20 mar. 2025. Citado na página 6.

BRASIL. *Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante*. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea, 2018a. v. 1. 192 p. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8285>. Acesso em: 14 out. 2026. Citado 3 vezes nas páginas 6, 8 e 9.

BRASIL. *Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post*. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea, 2018b. v. 2. 301 p. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8853>. Acesso em: 14 out. 2026. Citado na página 12.

BRASIL. *Relatório de avaliação do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT): ciclo 2025-2026*. Brasília, 2026. Citado 2 vezes nas páginas 5 e 6.

Apêndices

Tabela A. Descrição dos elementos da ficha catalográfica proposta

Elemento da Ficha Documental	Detalhamento
Componente do Modelo Lógico	Campo utilizado para classificação do indicador em relação a sua alocação nos componentes do modelo lógico da política
Dimensão	Campo utilizado para indicar a dimensão ou fenômeno que o indicador busca mensurar. Relaciona-se ao componente do modelo lógico da política
Indicador original e nome modificado	Redação dada ao indicador e modificação proposta pela equipe
Alterações Sugeridas	Campo utilizado para mapear as alterações sugeridas pela Equipe do Evidência Express na investigação sobre a viabilidade de mensuração do indicador a partir do material elaborado pelas equipes avaliadora e gestora do programa nas oficinas de definição do modelo lógico da política
Descrição	Campo utilizado para descrever o objetivo do indicador e eventuais pontos de atenção a serem considerados em sua interpretação
Fonte de Dados	Campo utilizado para indicar a fonte ou origem de dados sugerida para requisição ou coleta de dados para o cálculo do indicador
Apuração	Campo utilizado para descrever a frequência sugerida de apuração do indicador
Polaridade	Campo utilizado para indicar o sentido esperado da variação do indicador. Dividido em: “quanto maior, melhor”, “quanto maior, pior” e não se aplica (utilizado quando o indicador não possui uma polaridade definida)
Fórmula de Cálculo	Campo utilizado para descrever a forma de cálculo sugerida do indicador
Interpretação do Indicador	Campo utilizado para orientar a interpretação do resultado calculado do indicador
Acesso aos Dados	Campo utilizado para apontar a facilidade de acesso aos dados necessários à verificação do indicador. Divide-se em: “Livre Acesso” – quando os dados de medição são públicos; “Interno” – quando os dados são originados de sistemas ou processos internos da organização gestora da política e “Limitada/Restrita” – quando há barreiras ou restrições de acesso aos dados para mensuração (ex: sistemas externos de acesso controlado ou necessidade de certificação ou habilitação para realizar esse acesso).
Comparabilidade	Campo utilizado para registrar sugestões de segmentações, recortes e comparações para o acompanhamento do indicador, decomposição de seu resultado ou realização de comparações de interesse

Fonte: elaborado pelos autores a partir de Bahia (2021).

Apêndice II

Tabela B. Lista de indicadores propostos por componente do modelo lógico, dimensão, ID, indicador original, nome modificado

ID	Componente do Modelo Lógico Original	Componente do Modelo Lógico Modificado	Dimensão	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição
INS-01	Insumos	Mantido	Instrumentos operacionais	Nº de empresas beneficiárias cadastradas no programa	Taxa de Crescimento da Base de Empresas Beneficiárias	Substituição de número absoluto por taxa de crescimento temporal. Um número absoluto isolado (ex: 300.000 empresas) não indica se o programa está ganhando ou perdendo tração.	Mede a evolução da atratividade do programa, verificando se mais empresas estão aderindo voluntariamente ao PAT de um ano para o outro para usufruir dos incentivos e estruturar benefícios
INS-02	Insumos	Mantido	Instrumentos operacionais	Nº de nutricionistas registrados no programa	Densidade de Nutricionistas na Rede PAT	Alteração de número absoluto para uma razão (densidade). O objetivo não é apenas ter muitos nutricionistas, mas ter uma quantidade proporcional ao número de empresas.	Afere a disponibilidade de recursos humanos especializados para garantir o apoio técnico à execução do programa nas empresas.
INS-03	Insumos	Mantido	Instrumentos operacionais	Nº de fornecedores registrados	Variação da Rede de Operadores Logísticos e de Arranjos de Pagamento	alteração de número absoluto para uma razão (variação ao longo do tempo).	Monitora a entrada e saída fornecedores cadastrados que dão suporte à logística de alimentação

ID	Componente do Modelo Lógico Original	Componente do Modelo Lógico Modificado	Dimensão	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição
INS-04	Insumos	Mantido	Instrumentos operacionais	Nº de facilitadoras registradas no programa	Variação da Rede de Operadores Logísticos e de Arranjos de Pagamento	Alteração de número absoluto para uma razão (variação ao longo do tempo).	Monitora a entrada e saída de prestadores de serviço e emissão de cartões.
INS-05	Insumos	Mantido	Instrumentos operacionais	Nº de diretrizes nutricionais e de promoção da alimentação adequada e saudável	Status de Alinhamento das Diretrizes Nutricionais	Mudança de métrica quantitativa para qualitativa/binária. Contar diretrizes ("Temos 3 diretrizes emitidas") não faz sentido metodológico para políticas públicas. O importante é se os manuais e regras estão atualizados em relação à ciência atual.	Indicador categórico que verifica se a base normativa do programa (leis, decretos e manuais técnicos operacionais) está atualizada de acordo com as evidências do Guia Alimentar para a População Brasileira.
ATI-01	Atividades	Mantido	Controle e Análise da dedução fiscal	Dedução declarada total/Dedução prevista total	Taxa de Execução da Renúncia Fiscal do PAT	Ajuste de nomenclatura para padronizar com a linguagem orçamentária do Governo Federal (Gastos Tributários).	Mede a proporção entre o valor que as empresas efetivamente deduziram de Imposto de Renda (IRPJ) em virtude do PAT e o valor que o Governo havia estimado/autorizado na Lei Orçamentária Anual (PLOA) para essa renúncia.
ATI-02	Atividades	Mantido	Controle e Análise da dedução fiscal	% de empresas elegíveis que deduziram (fizeram uso do benefício) e passaram por análise no período	Taxa de Auditoria das Deduções Fiscais do PAT	Clarificar que o indicador mede o esforço de malha fina/auditoria da Receita Federal sobre as empresas que usam o benefício, para evitar fraudes	Mede o percentual de empresas que utilizaram o incentivo fiscal do PAT e que foram efetivamente auditadas/fiscalizadas pela Receita Federal naquele ano.

ID	Componente do Modelo Lógico Original	Componente do Modelo Lógico Modificado	Dimensão	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição
ATI-03	Atividades	Mantido	Fiscalização e Monitoramento do cumprimento das regras do PAT	% de empresas beneficiadas do PAT que foram fiscalizadas por ano (nº empresas do PAT fiscalizadas no ano/nº total de empresas ativas inscritas no PAT x 100)	Taxa de Cobertura da Fiscalização do Trabalho no PAT	Exclusão do "Sistema CFN, CRN" como fonte. A fiscalização das *empresas* cabe aos Auditores-Fiscais do Trabalho (MTE), não aos conselhos de classe (que fiscalizam apenas o exercício do nutricionista).	Acompanha o esforço direto da Secretaria de Inspeção do Trabalho em garantir que as empresas cumpram as normativas do programa (ex: garantir equidade de valores).
ATI-04	Atividades	Mantido	Fiscalização e Monitoramento do cumprimento das regras do PAT	Proporção de empresas com cadastro regular (completo e atualizado)	Taxa de Regularidade Cadastral no PATNET	Refinamento metodológico. O relatório de avaliação enfatiza que a manutenção dos dados atualizados é rigorosa e obrigatória para os participantes. Este indicador mede o sucesso da gestão do sistema em manter os dados cadastrais atualizados.	Mede a qualidade da base de dados, verificando quantas empresas mantêm suas inscrições regulares sem pendências que causem suspensão ou cancelamento.
ATI-05	Atividades	Mantido	Educação Alimentar e Nutricional (EAN)	Nº de empresas fiscalizadas que realizaram ao menos uma atividade de EAN por semestre	Taxa de Execução de Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)	Ele deve medir a proporção das empresas do PAT que declaram fazer atividades de EAN. Para fonte de dados (que estava vazia na planilha), usamos a solução da integração com o PATNET.	Acompanha a implementação de um dos objetivos específicos fundamentais do PAT: promover ações de educação alimentar para prevenir sobrepeso e doenças.

ID	Componente do Modelo Lógico Original	Componente do Modelo Lógico Modificado	Dimensão	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição
PRO-01	Produtos.	Mantido	Refeições e auxílio-alimentação concedidos aos trabalhadores.	Proporção de trabalhadores beneficiados pelo PAT (Nº de trabalhadores que recebem alguma forma de benefício do PAT/Nº total de trabalhadores com vínculo formal x 100).	Taxa de Cobertura Nacional do PAT.	Simplificação da nomenclatura. A construção metodológica original está boa para a acompanhamento da intervenção.	Dimensiona a parcela da força de trabalho formal do país alcançada diretamente pelas entregas da política (benefício alimentar ou refeição subsidiada).
PRO-02	Produtos.	Mantido	Refeições e auxílio-alimentação concedidos aos trabalhadores.	Proporção de trabalhadores beneficiados pelo PAT por modalidade do programa	Distribuição de Beneficiários por Modalidade de Alimentação.	Ajuste de título, pois não se trata de um único indicador de desempenho (taxa alvo), mas de um perfil descritivo das entregas.	Mapeia a prevalência dos diferentes arranjos (refeição preparada na empresa, arranjos de pagamento/cartões, cestas de alimentos) utilizados para entregar o benefício ao longo do tempo.
PRO-03	Produtos.	Mantido	Relatórios de fiscalização e conformidade do programa.	Proporção de empresas fiscalizadas em conformidade com as normas do PAT (Nº total relatórios de fiscalização em conformidade plena/nº total de relatórios de fiscalização emitidos no período).	Taxa de Conformidade Normativa na Fiscalização.	Manutenção integral da lógica proposta. O indicador foi desenhado de forma clara e técnica.	Quantifica o percentual de empresas que, após passarem pela auditoria in loco ou malha fiscal, demonstraram cumprir todas as obrigações legais.

ID	Componente do Modelo Lógico Original	Componente do Modelo Lógico Modificado	Dimensão	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição
PRO-04	Produtos.	Mantido	Relatórios de fiscalização e conformidade do programa.	% de empresas com inconformidades que realizaram adequação no prazo estabelecido.	Taxa de Saneamento Administrativo de Inconformidades.	Pequeno ajuste na nomenclatura.	Mede a eficácia das autuações expedidas pela inspeção, verificando quantas empresas conseguiram comprovar o saneamento das falhas para evitar o cancelamento do registro ou da matrícula e a consequente perda dos incentivos fiscais.
PRO-05	Produtos.	Mantido	Implementação das diretrizes nutricionais por nutricionista regularmente cadastrado.	Cobertura de empresas com nutricionista regularmente cadastrada como responsável técnico do PAT.	Taxa de Cobertura de Responsabilidade Técnica (RT) Nutricional.	Pequeno ajuste na nomenclatura.	Avalia a adequação do programa em relação à existência de responsável técnico pela implementação das diretrizes nutricionais nas modalidades em que essa presença é obrigatória
RES-01	Resultados	Mantido.	Redução do absenteísmo	% de afastamentos por motivos de saúde do trabalho entre empresas participantes	Taxa de Incidência de Afastamentos por Motivo de Saúde em Empresas do PAT	Harmonização técnica. Em vez de "porcentagem de afastamentos", o correto é medir a incidência (novos casos) sobre a base de trabalhadores. *(Nota: Este indicador funciona como um estágio anterior ao IMP-01)*	Mede a proporção de vínculos empregatícios em empresas cadastradas no PAT que registraram ao menos um afastamento médico temporário no ano.
RES-02	Resultados	Mantido.	Redução do absenteísmo	% de desconto em folha de pagamento devido a faltas não abonadas	Taxa de Faltas Não Justificadas (Absenteísmo de Curta Duração)	Ajuste de nomenclatura. É importante ressaltar que o nexo causal aqui é mais fraco do que no RES-01 (o trabalhador pode faltar por problemas de transporte, não necessariamente de saúde/nutrição).	Avalia o absenteísmo não amparado por atestado médico

ID	Componente do Modelo Lógico Original	Componente do Modelo Lógico Modificado	Dimensão	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição
RES-03	Resultados	Mantido.	Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	% de trabalhadores que consomem bebidas adoçadas	Prevalência de Consumo de Bebidas Adoçadas	A planilha original sugere o SISVAN. Isso é **inviável**. O SISVAN monitora usuários da Atenção Básica (SUS), não focando em trabalhadores formais. A sugestão é criar um modulo próprio dentro do PATNET.	Mediria a proporção de empresas do PAT que reportam, por meio de inquéritos internos ou ações de educação nutricional, a redução do consumo de bebidas adoçadas por seus funcionários.
RES-04	Resultados	Mantido.	Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	% que consomem ultraprocessados	Prevalência de Consumo de Ultraprocessados	A planilha original sugere o SISVAN, o que dificulta o cruzamento de informações. A sugestão é criar um modulo próprio dentro do PATNET.	Mediria a proporção de empresas do PAT que reportam, por meio de inquéritos internos ou ações de educação nutricional, a redução do consumo de ultraprocessados por seus funcionários.
RES-05	Resultados	Atividade	Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	Proporção de trabalhadores com estado nutricional avaliado	Taxa de Acompanhamento do Estado Nutricional	A planilha sugere "Exames ocupacionais; e-SUS", o que dificulta o cruzamento de informações. A sugestão é criar um modulo próprio dentro do PATNET.	Medir a capacidade e o compromisso das empresas de acompanhar e avaliar o estado nutricional de trabalhadores
RES-06	Resultados	Mantido.	Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	Proporção de trabalhadores com estado nutricional adequado	Taxa de Adequação do Estado Nutricional	A planilha sugere "Exames ocupacionais; e-SUS", o que dificulta o cruzamento de informações. A sugestão é criar um modulo próprio dentro do PATNET.	Mediria a parcela de trabalhadores com IMC e marcadores nutricionais associados ao maior ou menor risco de desenvolvimento de doenças e agravos nutricionais não transmissíveis.

ID	Componente do Modelo Lógico Original	Componente do Modelo Lógico Modificado	Dimensão	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição
RES-07	Resultados		Aumento da segurança alimentar e nutricional	% de trabalhadores assalariados formais nas diferentes escalas de insegurança alimentar e nutricional da EBIA	Sugestão de exclusão: duplicidade com o indicador IMP-04		
RES-08	Resultados		Redução das desigualdades no acesso à alimentação adequada e saudável entre trabalhadores de baixa renda	% do gasto salarial utilizado para a compra de alimentos por faixa salarial	Sugestão de exclusão: duplicidade com o indicador IMP-02		
RES-09	Resultado	Novo			Densidade da Rede de Fornecedores do PAT	Novo indicador	Mede a disponibilidade e a suficiência de estabelecimentos comerciais credenciados (restaurantes, supermercados, padarias) aptos a atender os trabalhadores beneficiados
RES-10	Resultados	Mantido	Redução das desigualdades no acesso à alimentação adequada e saudável entre trabalhadores de baixa renda	Distribuição dos trabalhadores beneficiados pelo PAT por faixa salarial	Taxa de Focalização em Trabalhadores de Baixa Renda (Até 5 S.M.)	A planilha cita "base de dados de beneficiários a ser criada". **Não é necessário criar uma base do zero**. O cruzamento administrativo já resolve.	Mede o alinhamento da execução do programa com a sua nova regra principal: priorizar quem ganha até cinco salários-mínimos.

ID	Componente do Modelo Lógico Original	Componente do Modelo Lógico Modificado	Dimensão	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição
IMP-01	Impacto	Mantido.	Fortalecimento da economia e da competitividade	Produtividade do trabalho	Taxa de Absenteísmo Ocupacional por Motivo de Saúde	Substituição da métrica macroeconômica "produtividade" por "absenteísmo". Exclusão de bases do Ministério da Saúde, concentrando a apuração em registros administrativos trabalhistas já disponíveis e padronizados.	Mede a proporção de dias de trabalho perdidos devido a afastamentos médicos em empresas inscritas no PAT
IMP-02	Impacto	Mantido.	Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	Proporção da renda domiciliar mensal comprometida com gastos em alimentação pagos com recursos próprios	Proporção da renda domiciliar mensal comprometida com gastos em alimentação pagos com recursos próprios	Mudança na periodicidade e classificação. O indicador original previa apuração "trianual", o que é irreal para a base de dados indicada (POF). Deve ser classificado como indicador de avaliação ex-post de longo prazo (estrutural).	Avalia o peso financeiro da alimentação no orçamento da família da pessoa trabalhadora, descontando os benefícios recebidos pelo programa
IMP-03	Impacto	Mantido.	Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	Renda disponível após despesas essenciais	Renda Residual Familiar	Mudança de periodicidade de "trianual" para "a cada edição da POF", pelos mesmos motivos do IMP-02.	Afere o montante financeiro que sobra no domicílio após o pagamento das despesas de sobrevivência (habitação, alimentação básica, saúde).

ID	Componente do Modelo Lógico Original	Componente do Modelo Lógico Modificado	Dimensão	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição
IMP-04	Impacto	Mantido.	Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	% de domicílios em risco de insegurança alimentar	Taxa de Insegurança Alimentar (TIA) entre Trabalhadores Formais	Ajuste na concepção do indicador para captar a promoção da segurança alimentar.	Mede a prevalência de Insegurança Alimentar (leve, moderada ou grave) nos domicílios em que há trabalhadores formais.
IMP-05	Impacto	Mantido.	Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	Razão de Cobertura da Cesta Básica pelo Benefício PAT	Razão de Cobertura da Cesta Básica pelo Benefício PAT	Sugiro inverter a fórmula original (Valor PAT / Custo Cesta) para que a leitura em percentual seja mais lógica e compreensível.	Indica qual a porcentagem de uma cesta básica mensal que consegue ser comprada utilizando o valor médio pago de benefício na região.
IMP-06	Impacto	Mantido.	Promoção da equidade entre trabalhadores assalariados formais	% de domicílios em insegurança alimentar entre trabalhadores formais que recebem até 5 SM	Taxa de Insegurança Alimentar no Público-Alvo Prioritário (Até 5 S.M.)	Frequência de "3x ao ano" apontada na planilha é irrealizável estatisticamente. Alterada para acompanhar a EBIA. Este indicador, na verdade, é apenas uma desagregação (recorte de renda) do indicador **IMP-04**. Pode ser unificado em sistemas de monitoramento.	Avalia o risco de fome e restrição alimentar focando exclusivamente nos trabalhadores que recebem até 5 salários-mínimos, garantindo a avaliação do nível de focalização da política.

Fonte: elaboração própria com base nas discussões documentadas de oficinas, materiais compartilhados, metadados e dicionários de dados das bases de dados listadas.

Tabela C. Indicadores propostos por fontes de dados, periodicidade de apuração, polaridade, fórmula de cálculo, comentários para a interpretação do indicador e critérios de comparabilidade oferecidos pelas fontes.

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
INS-01	Instrumentos operacionais	Taxa de Crescimento da Base de Empresas Beneficiárias	PATNET (Dados Cadastrais).	Alta	Anual	Positiva	Por unidade, UF, município, região, porte de empresa, atividade econômica, série histórica	((Nº de empresas ativas no ano atual - Nº de empresas ativas no ano anterior) / Nº de empresas ativas no ano anterior) * 100	Um crescimento contínuo demonstra que o incentivo governamental continua atrativo no mercado.	Disponível no PATNET
INS-02	Instrumentos operacionais	Densidade de Nutricionistas na Rede PAT	PATNET (Dados Cadastrais).	Alta	Anual	Positiva	Por unidade, UF, município, região, porte de empresa, atividade econômica, série histórica	Nº total de nutricionistas com registro ativo no PATNET / Nº total de empresas beneficiárias ativas no PATNET	Indica a carga média de empresas por profissional. Uma densidade muito baixa pode sinalizar escassez de profissionais habilitados sustentando tecnicamente as empresas.	Disponível no PATNET

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
INS-03	Instrumentos operacionais	Variação da Rede de Operadores Logísticos e de Arranjos de Pagamento	PATNET (Dados Cadastrais).	Livre acesso	Anual	Positiva	Por unidade, UF, município, região, porte de empresa, atividade econômica, série histórica	((Nº de fornecedoras ativas no ano atual - Nº do ano anterior) / Nº do ano anterior) * 100	Ajuda a prevenir cenários de monopólio ou desabastecimento de fornecedores em determinadas regiões, garantindo a viabilidade de execução do programa pelas empresas beneficiárias.	Disponível no PATNET
INS-04	Instrumentos operacionais	Variação da Rede de Operadores Logísticos e de Arranjos de Pagamento	PATNET (Dados Cadastrais).	Livre acesso	Anual	Positiva	Por unidade, UF, município, região, porte de empresa, atividade econômica, série histórica	((Nº de facilitadoras no ano atual - Nº do ano anterior) / Nº do ano anterior) * 100	Ajuda a prevenir cenários de monopólio em determinadas regiões, garantindo a viabilidade de execução do programa pelas empresas beneficiárias.	Disponível no PATNET

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
INS-05	Instrumentos operacionais	Status de Alinhamento das Diretrizes Nutricionais	Atos normativos publicados (Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho e Emprego)	Livre acesso	Anual	Positiva	Não se aplica	Métrica qualitativa (Ex: 0 = Diretrizes defasadas; 1 = Diretrizes aderentes às políticas nacionais de SAN vigentes).	Assegura que a estrutura legal que dita as regras do jogo e o trabalho dos fiscais não esteja obsoleta frente às novas necessidades de segurança alimentar.	Disponível nas bases normativas
ATI-01	Controle e Análise da dedução fiscal	Taxa de Execução da Renúncia Fiscal do PAT	Receita Federal do Brasil (RFB) - Demonstrativo dos Gastos Tributários (DGT).	Livre acesso	Anual	Neutra	série histórica	(Valor total da dedução fiscal declarada pelas empresas do Lucro Real referente ao PAT / Valor total da renúncia fiscal prevista para o PAT no ano) * 100	Permite ao Ministério da Fazenda e ao Planejamento (CMAP) monitorar o custo real da política pública em relação ao planejado.	Disponível e operacional.
ATI-02	Controle e Análise da dedução fiscal	Taxa de Auditoria das Deduções Fiscais do PAT	Receita Federal do Brasil (RFB)	Interno	Anual	Positiva	Série histórica	(Nº de empresas que deduziram o PAT submetidas à auditoria ou malha fiscal / Total de empresas que declararam dedução do PAT no IRPJ) * 100	Reflete o nível de controle e diligência do Estado sobre a conformidade do uso da renúncia fiscal.	Disponível mediante solicitação
ATI-03	Fiscalização e Monitoramento do cumprimento das regras do PAT	Taxa de Cobertura da Fiscalização do Trabalho no PAT	SFIT (Sistema Federal de Inspeção do Trabalho) e PATNET	Interno	Anual	Positiva	Por Superintendência Regional do Trabalho, UF, região, município e série histórica	(Nº de empresas ativas no PAT fiscalizadas no ano / Nº total de empresas ativas inscritas no PAT) * 100	Demonstra a capacidade do Estado de fiscalizar e induzir o cumprimento das regras (compliance).	Indisponível uso interno na RFB.

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
ATI-04	Fiscalização e Monitoramento do cumprimento das regras do PAT	Taxa de Regularidade Cadastral no PATNET	PATNET	Livre acesso	Anual	Positiva	Por setor econômico, UF, região, município e série histórica	(Nº de empresas com status regular e atualizado no PATNET / Nº total de empresas inscritas na base histórica ativa) * 100	Um alto índice demonstra que o sistema de controle cadastral digital (gov.br/PATNET) é efetivo e que as empresas estão engajadas com as obrigações formais.	Disponível no PATNET.
ATI-05	Educação Alimentar e Nutricional (EAN)	Taxa de Execução de Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(Nº de empresas que declararam execução de ações de EAN no sistema / Total de empresas ativas no PATNET) * 100	Indica o engajamento da rede privada na promoção de saúde, deslocando o programa do mero "pagamento de benefício" para a mudança de cultura alimentar.	Indisponível atualmente. Requer criação de módulo no PATNET
PRO-01	Refeições e auxílio-alimentação concedidos aos trabalhadores.	Taxa de Cobertura Nacional do PAT.	PATNET e eSocial/RAIS.	Interno	Anual	Positiva	Por setor econômico porte da empresa, UF, municípios, região e série histórica	(Nº de vínculos ativos declarados pelas empresas no PATNET / Nº total de vínculos formais ativos apurados no eSocial) * 100	Afere a abrangência, a capilaridade e o nível de penetração direta da política pública no mercado de trabalho brasileiro.	Disponível nas bases administrativas vigentes (necessidade de dados identificados)

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
PRO-02	Refeições e auxílio-alimentação concedidos aos trabalhadores.	Distribuição de Beneficiários por Modalidade de Alimentação.	PATNET.	Interno	Anual	Neutra	Por setor econômicoporte da empresa, UF, municípios, região, série histórica	(Nº de trabalhadores em modalidade específica / Total de trabalhadores beneficiados pelo PAT) * 100	Revela a dinâmica do mercado e as escolhas organizacionais, ajudando a entender se o ecossistema está mais inclinado à alimentação in loco (refeitórios) ou à monetização via empresas facilitadoras.	Viável (se tiver disponibilizado no PATNET)
PRO-03	Relatórios de fiscalização e conformidade do programa.	Taxa de Conformidade Normativa na Fiscalização.	Sistema Federal de Inspeção do Trabalho (SFIT) e PATNET	Interno	Anual	Positiva	Por Superintendência Regional do Trabalho, unidade, porte da empresa, UF, região, município e série histórica	(Nº de relatórios de fiscalização apontando conformidade plena do PAT / Total de fiscalizações de PAT concluídas) * 100	Reflete o grau de obediência do setor privado (compliance) em relação à governança da política pública e valida a eficácia das normativas.	Disponível nos sistemas da Inspeção do Trabalho (Precisa de solicitação dos dados)
PRO-04	Relatórios de fiscalização e conformidade do programa.	Taxa de Saneamento Administrativo de Inconformidades.	Sistema Federal de Inspeção do Trabalho (SFIT) e PATNET	Interno	Anual	Positiva	Por Superintendência Regional do Trabalho, unidade, porte de empresa, UF, região, município e série histórica	(Nº de empresas autuadas que comprovaram adequação tempestiva / Total de empresas com inconformidades detectadas no período avaliado) * 100.	Um alto percentual indica que o Estado atua como um eficiente indutor de correção de rumos de governança corporativa, não adotando um perfil estritamente punitivo e de exclusão precoce.	Disponível nos sistemas da Inspeção do Trabalho (Precisa de solicitação dos dados)

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
PRO-05	Implementação das diretrizes nutricionais por nutricionista regularmente cadastrado.	Taxa de Cobertura de Responsabilidade Técnica (RT) Nutricional.	PATNET.	Interno	Anual	Positiva	Por unidade, UF, município, região, porte de empresa, atividade econômica, série histórica	(Nº de empresas no PATNET com RT Nutricionista ativo / Total de empresas obrigadas a manter RT cadastrado) * 100	Informa se o aspecto da promoção da saúde está negligenciado, mitigando o risco de que o PAT seja utilizado pelas organizações meramente como uma via de desoneração trabalhista.	Viável disponibilizado no PATNET
RES-01	Redução do absenteísmo	Taxa de Incidência de Afastamentos por Motivo de Saúde em Empresas do PAT	eSocial / RAIS	Interno	Anual	Negativa	Por unidade, porte de empresas, regiões, UF, municípios,série histórica, tempo de afastamento	(Nº de vínculos com registro de afastamento por doença superior a 5 dias no eSocial em empresas PAT / Total de vínculos ativos nessas empresas) * 100	Uma incidência menor em empresas participantes sugere que o programa pode contribuir para a redução de afastamentos. O indicador não deve ser analisado individualmente, considerando que outros fatores podem impactar nesse resultado.	Viável e disponível nas bases administrativas atuais (exige autorização de uso de dados identificados).

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
RES-02	Redução do absenteísmo	Taxa de Faltas Não Justificadas (Absenteísmo de Curta Duração)	eSocial / RAIS	interno	Anual	Negativa	Por unidade, UF, município, região, porte de empresa, atividade econômica, série histórica	(Soma do valor ou horas descontadas por faltas nas empresas PAT / Total da folha ou horas esperadas) * 100	Ajuda a identificar se houve redução ou aumento de faltas não justificadas após a implementação do programa.	Viável e disponível nas bases administrativas atuais (exige autorização de uso de dados identificados).
RES-03	Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	Prevalência de Consumo de Bebidas Adoçadas	Depende de alteração normativa. Atualmente não há base administrativa governamental que recolha o IMC do trabalhador formal de forma estruturada.	N/A	N/A	Negativa	N/A	(Nº de empresas que reportam melhoria nos indicadores de consumo alimentar / Total de empresas que preencheram o módulo no PATNET) * 100	Indica se os hábitos alimentares do trabalhador estão piorando ou melhorando ao longo do tempo.	Requer desenvolvimento de módulo específico de autoavaliação/reporte no sistema PATNET pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
RES-04	Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	Prevalência de Consumo de Ultraprocessados	Depende de alteração normativa. Atualmente não há base administrativa governamental que recolha o IMC do trabalhador formal de forma estruturada.	N/A	N/A	Negativa	N/A	(Nº de empresas que reportam melhoria nos indicadores de consumo alimentar / Total de empresas que preencheram o módulo no PATNET) * 100	Indica se os hábitos alimentares do trabalhador estão piorando ou melhorando ao longo do tempo.	Requer desenvolvimento de módulo específico de autoavaliação/reporte no sistema PATNET pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
RES-05	Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	Taxa de Acompanhamento do Estado Nutricional	Depende de alteração normativa. Atualmente não há base administrativa governamental que recolha o IMC do trabalhador formal de forma estruturada.	N/A	N/A	Positiva	N/A	(Trabalhadores em empresas PAT com IMC avaliado / Total de trabalhadores) * 100	Informa a capacidade do programa em acompanhar o estado nutricional dos trabalhadores beneficiários	Para viabilizar este indicador no futuro, o PAT precisaria criar oferecer às empresas participantes (ou seus nutricionistas cadastrados) um módulo no PATNET com a tabulação agregada e anonimizada do perfil nutricional de seus funcionários.

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
RES-06	Melhora no estado nutricional e bem-estar dos trabalhadores	Taxa de Adequação do Estado Nutricional	Depende de alteração normativa. Atualmente não há base administrativa governamental que recolha o IMC do trabalhador formal de forma estruturada.	N/A	N/A	Positiva	N/A	(Trabalhadores em empresas PAT com IMC adequado / Total de trabalhadores avaliados) * 100	Informa o diagnóstico nutricional dos trabalhadores e permite avaliar se o acesso programa está associado ao maior ou menor risco de desenvolvimento de doenças e agravos nutricionais.	Para viabilizar este indicador no futuro, o PAT precisaria criar oferecer às empresas participantes (ou seus nutricionistas cadastrados) um módulo no PATNET com a tabulação agregada e anonimizada do perfil nutricional de seus funcionários.
RES-07	Aumento da segurança alimentar e nutricional	% de trabalhadores assalariados formais nas diferentes escalas de insegurança alimentar e nutricional da EBIA	Sugestão de exclusão: duplicidade com o indicador IMP-04							

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
RES-08	Redução das desigualdades no acesso à alimentação adequada e saudável entre trabalhadores de baixa renda	% do gasto salarial utilizado para a compra de alimentos por faixa salarial	Sugestão de exclusão: duplicidade com o indicador IMP-02							
RES-09	Redução das desigualdades no acesso à alimentação adequada e saudável entre trabalhadores de baixa renda	Densidade da Rede de Fornecedores do PAT	PATNET	Livre acesso	Anual	Positiva	Por UF, município, região, porte de empresa, atividade econômica, série histórica	(Nº total de estabelecimentos fornecedores ativos cadastrados / Nº de trabalhadores beneficiados) * 1.000	Um índice elevado demonstra que a política pública possui forte aceitação no comércio local, reduzindo a formação de desertos alimentares e diminuindo o custo de deslocamento do trabalhador para utilizar o seu benefício	Disponível no PATNET
RES-10	Redução das desigualdades no acesso à alimentação adequada e saudável entre trabalhadores de baixa renda	Taxa de Focalização em Trabalhadores de Baixa Renda (Até 5 S.M.)	eSocial/RAIS (para extrair a remuneração) cruzado por CNPJ com o PATNET.	Interno	Anual	Positiva	Por UF, município, região, porte de empresa, atividade econômica, série histórica	(Total de vínculos formais recebendo até 5 salários-mínimos nas empresas do PAT / Total de vínculos formais nas empresas do PAT) * 100	(Total de vínculos formais recebendo até 5 salários-mínimos nas empresas do PAT / Total de vínculos formais nas empresas do PAT) * 100	Viável e disponível nas bases administrativas atuais (exige autorização de uso de dados identificados).

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
IMP-01	Fortalecimento da economia e da competitividade	Taxa de Absenteísmo Ocupacional por Motivo de Saúde	eSocial / RAIS (para dados de afastamentos e vínculos) e PATNET (para identificação das empresas beneficiárias).	Interno	Anual.	Negativa	Por porte da empresa, setor econômico e região usando o CNAE	(Soma dos dias de afastamento por motivo de saúde declarados pelas empresas do PAT / Total de dias de trabalho esperados nessas empresas) * 100	Potencial do programa em reduzir os custos com horas não trabalhadas.	Disponíveis na infraestrutura de dados do Governo Federal, exigindo apenas rotina de extração e cruzamento por CNPJ (exige autorização de uso de dados identificados).
IMP-02	Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	Proporção da renda domiciliar mensal comprometida com gastos em alimentação pagos com recursos próprios	POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares) - IBGE.	Limitado	A cada edição da POF.	Negativa	Por UF, município, região, série histórica	(Gastos mensais da família com alimentação em domicílio e fora - Valor dos auxílios/refeições recebidos) / Renda domiciliar total * 100	Mostra o grau de alívio financeiro que o PAT proporciona ao orçamento doméstico da pessoa trabalhadora.	Indisponível para monitoramento contínuo. O acesso à base pode depender celebração de acordo com órgão gestor da informação.
IMP-03	Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	Valor da Renda Residual Familiar	POF (IBGE)	Limitado	A cada edição da POF.	Positiva	Por UF, município, região, série histórica	Renda domiciliar total - Soma dos gastos com alimentação, moradia, transporte, saúde e educação	Um aumento na renda residual sugere que os subsídios (como o do PAT) estão liberando renda para que a família invista em qualidade de vida e poupança.	Indisponível para monitoramento contínuo. O acesso à base pode depender celebração de acordo com órgão gestor da informação.

ID	Dimensão	Nome Modificado	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Apuração	Polaridade	Comparabilidade	Fórmula de Cálculo	Interpretação do Indicador	Situação de Disponibilidade dos Dados
IMP-04	Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	Taxa de Insegurança Alimentar (TIA) entre Trabalhadores Formais	Suplemento da EBIA (Escala Brasileira de Insegurança Alimentar) aplicado na PNAD Contínua.	Interno	A cada edição da PNAD com módulo EBIA	Negativa	Por UF, município, região, série histórica	(Número de trabalhadores formais residentes em domicílios classificados com algum grau de Inseg. Alimentar / Total de trabalhadores formais da amostra) * 100	Permite inferir o grau de insegurança alimentar e nutricional entre domicílios com pessoas trabalhadoras formais (não necessariamente em empresas vinculadas ao PAT)	Sujeito à disponibilidade do módulo suplementar da EBIA. Os dados da PNAD não permitem identificar os trabalhadores vinculados a empresas do PAT
IMP-05	Redução da vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e de suas famílias	Razão de Cobertura da Cesta Básica pelo Benefício PAT	PATNET (Ministério do Trabalho) e Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (DIEESE).	Livre acesso	Mensal (com consolidação Anual).	Positiva	Por UF, município, região, série histórica	(Valor médio mensal do benefício alimentar via PAT em determinada localidade / Custo da Cesta Básica do DIEESE na mesma localidade) * 100	Se a taxa estiver caindo, significa que a inflação corroeu o poder de compra do benefício e que a política pública está perdendo eficácia frente ao mercado.	Disponíveis e operacionais. O indicador é factível e possibilita o uso em painéis (dashboards) de gestão de curto prazo.
IMP-06	Promoção da equidade entre trabalhadores assalariados formais	Taxa de Insegurança Alimentar no Público-Alvo Prioritário (Até 5 S.M.)	PNAD Contínua (Suplemento EBIA)	Interno	A cada edição da PNAD com módulo EBIA	Negativa	Por UF, município, região, série histórica	(Número de trabalhadores formais que ganham até 5 salários-mínimos e vivem com Insegurança Alimentar / Total de trabalhadores formais na mesma faixa de renda) * 100	Permite verificar se o incentivo fiscal (que exige foco em quem ganha menos de 5 S.M.) está de fato protegendo a base da pirâmide salarial da fome.	Sujeito à inclusão dos módulos suplementares nas pesquisas do IBGE.

Fonte: elaboração própria com base nas discussões documentadas de oficinas, materiais compartilhados, metadados e dicionários de dados das bases de dados listadas.